

TIRO E SPORT

ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 418

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

10 de Maio de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 90 — LISBOA — Telephone, 1231

Corrida de Maratona



Bronze oferecido pelo sr. Conde dos Olivaes e de Penha Longa

Destinado á agremiação a que pertencer o grupo vencedor

Cliché Cardoso & Correia



A Liga Portuguesa de Foot-ball

O problema da educação physica, que desde largos annos vem assoberbando o mundo culto, deixou, felizmente, de ser letra morta n'este doce paiz que se espreguiça languidamente á beira do mar azul, bocejando um dolente *choradinho* em pizzicatos de guitarra. Portugal representa, conjunctamente com a Grecia e com a Italia — bastarda da velha Roma, — o prototypo d'uma raça modelar, em materia de galhardia, bravura e esforço.

Todos os instinctos, porém, de tradicional denodo, adormeceram no sangue nacional, desde que os fortes descendentes dos conquistadores da India se reformaram em chatins trapaceiros de canella e pimenta, e a canalha briosa e heroica, que fez dos seus farrapos o sagrado pendão de Nun'Alvares, se transformou n'essa outra canalha, sem brio e sem nome, que acclamou os Philippes.

Desde esse periodo angustioso e morbido da nossa vida patria, o fogo da antiga raça escassamente tem lampejado, a espaços, n'um ou n'outro clarão de revolta, de inergia ou de brio, na guerra da Independencia, na campanha Peninsular ou nas escaramuças contra o gentio africano.

A indole combativa e guerreira do nosso povo, sempre disposto ás empezas de temeridade e audacia, abatera, estagnára n'um sedentarismo indolente, porque nada o solicitava ao esforço, ao movimento e á lucta. E os poderes publicos assistiam, sem a vêr, a esta lastimosa decomposição social, a esta progressiva atrophia physica do povo, precursora d'uma outra mais deprimente e perigosa, — a atrophia civica da nação.

Reagindo contra esta desoladora atonia, a iniciativa particular tem creado, pouco a pouco, uma serie de instituições de propagação da educação physica, como o Real Gymnasio Club, a União dos Atiradores Civis, a União Velocipedica, o Centro Nacional de Esgrima, as associações de nautica, a Liga de Natação, a Liga Portuguesa de Foot-ball, e tantas outras cujo vasto alcance desportivo é sobejamente conhecido e apreciado.

Muito haveria a dizer da salutar influencia de tão pres-timosas instituições, se na indole e dimensões d'este artigo coubesse tão extenso assumpto. Por agora, limitar-nos-hemos a apreciar, em conjuncto, a obra, por todos os respeitos meritoria, da Liga Portuguesa de Foot-ball na ultima temporada decorrida.

Luctou a actual gerencia com as deploraveis deficiencias do regulamento em vigor, traduzido do allemão, — ao que suppomos, — e precipitadamente discutido, sem previo estudo, n'uma unica sessão. A remodelação escrupulosa d'esse regulamento impoz-se, todos o sabem, como o primeiro passo a dar para garantia do regular funcionamento da Liga em épocas futuras.

O segundo passo seria a rigorosa vedação e fiscalisação dos campos de jogo, estabelecendo o uso das entradas pagas pelo publico, para os desafios officiaes, cobrando a Liga uma pequena percentagem sobre o producto d'essas entradas, e servindo o restante de remuneração aos Clubs que collocam os seus campos á disposição da Liga, o que lhes permitiria adquirir um desenvolvimento e um vigor que de nenhum outro modo pederão attingir.

Outro grave problema a resolver é a definição dos actos de profissionalismo em materia de *foot-ball*. Outro, ainda, a classificação de juizes de campo, que poderia, talvez, ser feita mediante um exame tecnico e provas praticas. N'estas condições, tendo a Liga a maior confiança nos seus juizes de campo, poderia difficultar, por meio de leis quasi prohibitivas, os constantes protestos, habituaes entre nós.

Outro habito deploravel, a que é preciso pôr termo, por desmoralizador, é a desistencia de um grupo em meio da época. Esse inconveniente pôde ser removido sujeitando os clubs a fazer na Liga um deposito de garantia, relativamente avultado, d'onde sáiam as multas, e a que o Club perderá o direito, no caso de desistencia.

Afim de tornar menos fluctuante a população dos jogadores, habituados a transitar, sem escrupulo, de Club para Club, poderá a Liga tornar em cada época, o art. 44.º extensivo á época seguinte. Diz esse artigo que «não pôde um jogador jogar por dois Clubs, na mesma época, dentro da Liga».

A'parte estas irregularidades, facilmente sanaveis, o funcionamento da Liga na ultima temporada foi auspicioso e brilhante, demonstrativo de um manifesto progresso e d'uma criteriosa e activa gerencia.

Nós, que nunca regateamos a justiça e prestamos culto sincero aos verdadeiros apóstolos da santa cruzada da educação physica, deixamos aqui registado o nosso applauso á actual Direcção da L. P. F.

Preside-a, com uma competência e uma probidade modelares, o sr. dr. Januario Barreto, que foi um dos mais considerados jogadores da *velha guarda*. O sr. Antonio dos Santos Mendonça, vice-presidente e fervoroso adepto do *foot-ball*, prestou igualmente, com o concurso da sua intelligencia e do seu superior criterio, os mais relevantes serviços á obra da Liga.

De Eduardo Luiz Pinto Basto, 1.º secretario, é ocioso falar; o seu nome ficou vinculado em letras d'oiro na historia do *foot-ball* em Portugal, pela dedicação, pelo zelo, pelo amor entranhado que d'alma e coração votou á obra da Liga, o documento mais eloquente e a prova mais lisonjeira do que podem a tenacidade, e a intelligencia, ao serviço d'uma obra de bem.

Luiz Carlos de Faria Leal, 2.º secretario, recentemente retirado para Africa, era a encarnação do espirito de rectidão e de justiça; da sua actividade e do seu concurso na obra commum basta dizer que foi o braço direito de Eduardo Pinto Basto.

J. Mellis, vogal da Liga, foi um precioso auxiliar, pela sua competencia technica em todos os assumptos da especialidade.

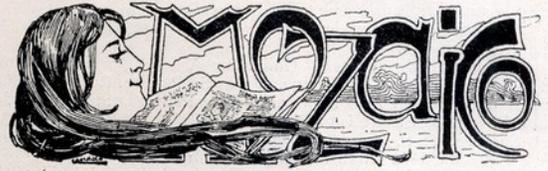
Rematando este já estirado artigo, felicitamos mais uma vez a Liga Portuguesa de Foot-ball pelo exito alcançado, vaticinando-lhe em breves annos uma prosperidade sem precedentes na vida desportiva do paiz.

POLLUX.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113



Automobilismo. — O Automovel Club de Barcelona organisa uma interessante prova com o nome de Taça da Catalunha que se disputará no dia 20 do corrente.

Haverá quatro premios, sendo o primeiro de um conto de réis.



HIPPISMO — Um salto da banqueta á rebours

Aviação. — Continuum em Roma os exercicios de Wright, que tem sido muito feliz. Tanto o rei de Italia como os ministros e altos funcionarios teem seguido com interesse os vôos que ali se realisam ha quasi um mez.

Em França, Santos Dumont, na sua *Demoiselle*, continúa com o mesmo exito, no Campo de S. Cyr, a serie de pequenos vôos.

Natação. — Grande Premio da Paschoa em Barcelona. — A' semelhança do que se fez em França, o Club de Natação de Barcelona celebrou ha dias a prova nautica baptisada com este nome.

Além da corrida dos 250 metros, houve um ensaio de Bola na agua, jogado pelos socios na grande piscina do Club.

O vencedor da corrida dos 250 metros fez este percurso em 3 m. e 33 s. $\frac{2}{5}$.

Sôco. — *Desafio-desforra Vea-Jeanette.* — No fim de 49 assaltos, Sam Mac Vea resolve abandonar a lucta depois de 2 horas e 27 minutos de combate feroz.

Este desafio entre dois maravilhosos combatentes não foi unicamente um dos mais bellos que se teem realisado, mas talvez o mais terrivel e selvagem da historia do sôco atravez do mundo. O combate Burns-Johnson, em Sydney, não foi tão cruel, nem Burus, no fim do combate, ficou no estado em que Vea sahiu do ring. Vea sahiu da arena com um olho totalmente fechado, as palpebras inchadas, nariz achatado, dentes partidos e ainda por cima com uma luxação na espadua, ao passo que Jeanette nem sequer tinha uma beliscadura.



NAUTICA — O duque de Westminster no seu «Wolsley-Siddleley», vencedor no concurso moto nautico de Monaco.

Velocipedia. — *Madrid-Toledo-Madrid.* — O Comité Regional da União Velocipedica Hespanhola prosegue com actividade na organisação da corrida Madrid-Toledo-Madrid que tanto interesse tem despertado.

Club dos caçadores de Villa Nova de Gaia

Muito interessante o relatório da gerencia de setembro de 1906 a fevereiro de 1909 da Direcção d'esta aggremação do norte, que conta 150 socios.

Os «caçadores» de Gaia teem uma bella escola de tiro em Santo Ovidio, um local magnifico d'onde se disfructa um soberbo e delicioso panorama, pensando-se em dotar o mesmo ponto com um court de lawn-tennis.



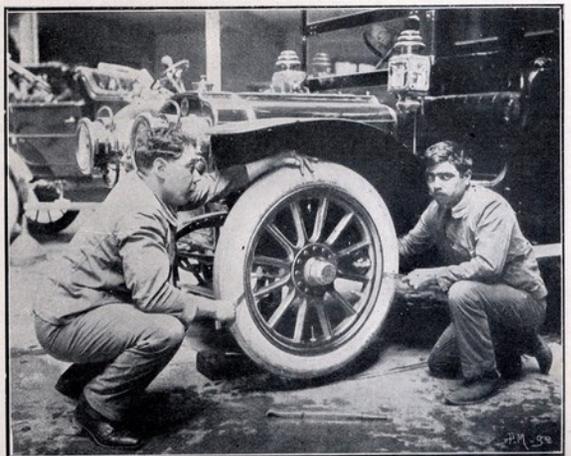
AUTOMOBILISMO — Os vencedores do concurso de montagem de pneumaticos na Sociedade Portuguesa de Automoveis

Real Associação Naval

Resultado das eleições:

Assembléa geral — Vice-presidente, marquez do Fayal; secretarios, João Affonso e José Julio Correia da Silva.

Conselho executivo — Presidente, S. A. o sr. Infante D. Affonso; vogaes, Francisco Duarte Junior e Eduardo Luiz Pinto Basto; thesoureiro, Alvaro Gaia; secretario, João Vicente de Lima Mayer.



AUTOMOBILISMO — Os vencedores do concurso da S. P. A.

Clichés Tiro e Sport

Substitutos: Luiz Rembado e Fernando Costa.

Comissão revisora de contas — Carlos Duarte Luz, Alberto Macieira e Mario de Allen.

Comissão de regatas — Guilherme Arnaud, Virgílio da Costa, João da Costa Carvalho Talone, Carlos Sá Pereira, Raphael de Castro, Alfredo Futscher de Figueiredo, José Pedro da Silva Faria, José Julio Correia da Silva e Luiz Rembado.

Supplentes: D. Luiz de Mello Correia, Domingos Heitor Gomes, Pedro Silveira, João Affonso e Augusto Roberto V. Sabbo.

Comissão de construção — Guilherme Arnaud, Domingos Antonio d'Abreu Junior, Virgílio da Costa, Charles Henry Bleck e D. Luiz de Mello Correia.

Sport Lisboa e Bemfica

Elegeu, por aclamação, socios benemeritos os srs. conde de Restello, dr. Antonio de Azevedo Meyrelles e Luiz Carlos de Faria Leal, nomeando tambem socios de merito os srs. Alfredo João Mostardinha e Carlos Thomaz, e approvou votos de louvor á Sociedade Philarmónica Euterpe de Bemfica, aos jogadores que representam o Club na Liga Portuguesa de Foot-ball, á direcção e ao seu presidente, sr. João José Pires.



PASSEIO DO VELO CLUB DE LISBOA AO MONT'ESTORIL

Cliché Tiro e Sport

Procedeu-se em seguida á eleição dos novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Assemblea geral — Dr. João Carlos Mascarenhas de Mello, presidente; Jorge Cecilia Koll e Antonio Freire Sobral, secretarios.

Conselho fiscal — Conde do Restello, presidente, Antonio da Costa Alves, secretario, e Manuel Goulade, relator.

Direcção — João José Pires, presidente; Alfredo Luiz da Silva, vice-presidente; Antonio Alberto Marques, thesoureiro; Antonio Almeida Guimarães, 1.º secretario; Antonio dos Santos Sobral Junior, 2.º secretario; Cosme Damião e Felix Bermudes, vogaes.

União dos Atiradores Civis Portuguezes

Resultado das eleições dos corpos gerentes para o biennio de 1909-1910:

Conselho gerente — Presidente, coronel José Joaquim de Castro; 1.º vice-presidente, Anselmo de Sousa; 2.º vice-presidente, Augusto Pinto Basto; 1.º secretario, Joaquim Fraga Pery de Linde; 2.º secretario, Annibal do Amaral; thesoureiro, Pedro José Ferreira; vogaes: capitão-medico, dr. Lucio Nunes, João Luiz Madeira, João de Moraes Carvella, Jorge Francisco de Carvalho, José Antunes d'Oliveira, José Pinheiro de Mello, Joaquim Mendes Neutel, capitão José Bernardo Ferreira e Clemente Silva.

Conselho executivo — Presidente, Anselmo de Sousa; secretario, Annibal do Amaral; thesoureiro, Pedro José Ferreira; vogaes, capitão José Bernardo Ferreira e Joaquim Mendes Neutel.

Conselho fiscal — Presidente, José Pinheiro de Mello; relator, João de Moraes Carvella; vogal, João Luiz Madeira.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

Uma excursão escolar a Evora

A nobre cidade, assento de Sertorio, foi no dia 29 de abril, perturbada na sua pacatez provinciana por um bando bulhoso de 400 rapazes, estudantes do Lyceu Passos Manuel (Camões) que, acompanhados pelo seu reitor sr. Fontoura da Costa, alguns professores, o sr. tenente C. Villar e o director tecnico da nossa Revista, alli foram em excursão de que devem todos guardar saudosas recordações.

Partimos de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 6 h. e 20 m. da manhã com um dia lindissimo e prometedor. A travessia do rio fez-se sem incidente, e no Barreiro aguardava-nos um comboio monstro com tabletas numeradas em cada compartimento que dizia com os respectivos numeros. Como sempre, da foi em alegre chil caminho, dando-se mais ou menos curio nos varre da memorante Almeida, de enorme collarinho alto, que bateu o record dos almoços em transit, servindo-se dos farneis de todos. Um outro, cujas provisões se esgotaram em offerecimentos, lastimava-se de ter trazido tão pouco que não tivesse chegado mais para os collegas.

Perto das 9 passámos pelos campos do Cabrella, notando-se uma baixa encantadora com um olivedo lindissimo.

As estevas com as suas flôres brancas animam tambem muito a paisagem.

Vastos campos de gramineas a perder de vista, d'onde sae um aroma finissimo.

Na estação de Montemór foi uma scena para o comboio parar; moderou a marcha, de sorte que a rapaziada desceu conforme poude mas vendo geitos de nunca mais parar, aqui largam á carreira para retomar os seus logares. O Fialho (do 6.º anno) fartou-se de apalpar o terreno com aquella parte do corpo em que as costas mudam de nome.



JANELLAS CURIOSAS

dos bilhe-a rapaziada pelo episodios sos. Não se ria o estu-



A SÉ DE EVORA

Clichés Prop. de Portugal

Em Evora eramos esperados pela Tuna do Lyceu, corpo docente, muitos estudantes, povo, etc. A registrar, um funcionario civil com um magnifico collete de fantasia, verde-unico.

Trocados os cumprimentos, tudo se poz em marcha em direitura ao Lyceu, deixando á direita a ermida de S. Braz, raro exemplar do estilo gotico-romano que lhe imprime a feição d'um castello.

Passámos o Rocio, largo campo onde á tarde será o foot-ball, ficando

ahi o nosso amigo Villar tratando da installação do jogo.

Em cortejo verdadeiramente triumphal, sob um sol quente, passámos pelas diversas ruas, muitas janellas das casas ostentando colchas e gentis damas aclamando os visitantes, e dâmos entrada no Lyceu, onde sômos recebidos pelo hymno escolar tocado pela banda da Casa Pia de Evora

Depois do Lyceu, diversos grupos se formam espalhando-se pelos diversos pontos da cidade, enquanto nós abancava-

mos no «Eborense», bella hospedaria como poucas vezes temos visto na provincia.

O reitor do Lyceu de Evora, o sr. dr. Marçal, amavelmente serviu de guia ás pessoas mais gradas e estudantes, dando explicações muito precisas.

A cidade é muito curiosa e limpa. Foi, como se sabe, tomada aos mouros em 1166 por Geraldo *Sem Pavor*, motivo porque lhe foi dado como brazão Geraldo a cavallo galopando, espada nua erguida e superiormente uma cabeça de moura e outra de mouro.



TIPO ALEMTEJANO

Na Sé, que visitámos, ainda se vê na varanda do claustro um brazão do seculo XIII. E' notavel o thesouro da Sé que contem uma cruz de ouro com 1:426 pedras preciosas, uma custodia e calice de prata doirada, um baculo, calice de ouro e um porta-paz.

Na antiga Torre de Sertorio está hoje installado o observatorio. O templo romano, denominado não se sabe porquê, Templo de Diana, é digno de menção; data do seculo II; é de granito (columns e entablamento) e marmore branco (capiteis, corinthios e bases).

A notar, na Bibliotheca, riquissimos azulejos e manuscriptos, e o pendão da Inquisição de Evora.

Na igreja de S. Francisco, ha que vêr o tecto da capella-mór, duas lindas janellas do lado da Epistola, e a *capella dos ossos* (1).

Os rapazes viram tambem o theatro Garcia de Resende, aqueducto, quartel de cavallaria e mais teriam visto se certa padeirinha d'uma loja da cidade lhes não tivesse perturbado o cerebro. Foi tal a affluencia de compradores, que em breve se exgotou o pão á venda.

Quanto a nós, pousámos a vista nas bellas mulheres que veem da Beira trabalhar periodicamente no Alemtejo, e que tinham vindo á cidade fazer compras. Bellos exemplares de saude e força!

* *

Às 4 horas da tarde os alumnos do Lyceu Passos Manuel realizaram uma demonstração de *foot-ball*.

Applaudimos a ideia por a considerarmos de bons effeitos para a propaganda e estamos certos de que em Evora se implantará rapidamente o grande jogo educativo; é essa tambem a opinião do professor de gymnastica do Lyceu de Evora o sr. Manuel Antonio do Monte, grande entusiasta pelos exercicios physicos. E já agora lembraremos a este nosso amigo, bem como ao reitor do Lyceu e á Liga de Natação, a existencia do excellente lago do chafariz das Bravas, situado a um kilometro da cidade. E' uma vastissima piscina com agua constantemente renovada e com installação facilmente adaptavel a vestiario. Gerações houve que n'ella aprenderam a nadar; hoje cahiu em desuso este salutar exercicio, o que é para lastimar.

O lago das Bravas póde e deve ser o local de aprendizagem da população escolar e dos militares arregimentados em Evora. Impõe-se alli a presença d'um guarda; e com um regulamento apropriado grande partido se tirará da piscina que tem 30^m,5 de comprimento, por 14^m de largura

Começou ás 4 horas, como iamoz dizendo, o jogo de *foot-ball* com assistencia rasoavel, que circumdava o grande Rocio de S. Braz.

(1) A quem visitar a cidade recommendámos a compulsa da bella monografia do sr. Caetano da Camara Manuel, *Atravez da cidade de Evora*.

O grupo capitaneado por Frederico Paredes, *goal-keeper*, era composto de Marques da Silva e Nobre Guedes, *backs*; Serzedello, Gomes da Silva e Xavier, *halves*; Pestana, Waddington, Capêto, Rider da Costa e Guilherme Pereira, *forwards*. Marcou um *goal* contra o grupo capitaneado por Gerales de Barba, *goal-keeper*; Leal e Freitas Costa, *backs*; Pagani, F. Pereira, Talone, *halves*; Luiz Pereira, Salema, Jeronimo, Guedes e N. N., *forwards*.

* *

Seguiu-se o jantar, nos salões do Palacio D. Manuel, que decorreu muito animado. Na mesa dos professores iniciou os brindes o sr. Fontoura da Costa ao reitor do Lyceu de Evora e corpo docente, respondendo-lhe aquelle senhor; falaram tambem os srs. dr. Horlander Ribeiro e Carmona, de Lisboa; um professor de Evora, e pelo *Tiro e Sport* o nosso director tecnico, que se rejubilou pela fraternidade entre os professores dos dois Lyceus e entre os alumnos das duas cidades.

* *

A volta para Lisboa fez-se pelas 7 h. e 30 m. da tarde, sendo muito grande o numero de pessoas que vieram ao *botafóra* dos excursionistas.

O comboio poz-se em marcha e dentro em pouco a conversa ia-se desvanecendo, vencidos todos mais ou menos pelo natural cansaço d'um dia inteiro. Lá em cima, a lua fazia a sua carreira habitual, dando um tom doce á paisagem...

JOTA.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n^{os} 57, 59 * LISBOA *



TEMPLO ROMANO
Cliches Prop. de Portugal



Desafio entre o Carcavellos Club e o Internacional

No desafio de 25 de abril venceu o grupo da Quinta Nova, que se apresentou com os seus melhores jogadores (Coughlam, Perkins, Graham, etc.).

Por cada club jogaram tres pares á americana ao melhor de cinco partidas.

Notámos o bello preparo do terreiro de jogo e vimos entre a assistencia grande numero de senhoras inglezas.

Cardozo & Correia Photographos
Trabalhos em todo o genero <<<<
Rua da Palma, 37

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)



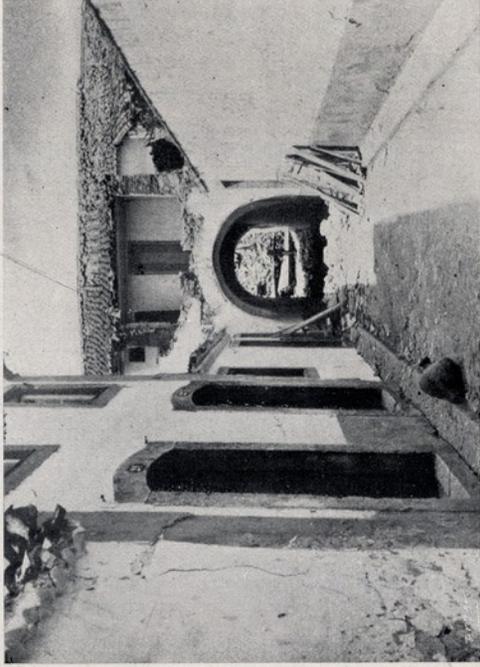
EXCURSÃO ESCOLAR A EVORA — O jantar no salão D. Manuel



AVIAÇÃO — Experiências do sr. João Gouveia no quartel de Engenharia

Clichés Tiro e Sport

Efeitos do tremor de terra em Benavente



1. Ruínas da igreja matriz - 2. A rua do Arco - 3. Começo da rua da Misericórdia
4. Fim da rua da Misericórdia



Grande concurso hippico internacional

PROGRAMMA

1.º dia - 16 de maio

I — Discipulos (Edade entre 12 a 16 annos)

Premios: 2 objectos d'arte

50.000 réis para o professor da Escola d'equitação cujo discipulo seja o primeiro premiado.

Só podem concorrer cavallos que nunca tenham tomado parte em concursos.

5 obstaculos. — Altura maxima, 0^m,80; pezo livre.

Inscrição, 1\$000 réis

II — Amazonas

Premio do Sr. Conde de Fontalva

5 obstaculos. — Altura maxima, 0^m,80.

Inscrição gratuita

III — Apresentação de cavallos ou eguas nacionaes

(Altura minima, 1^m,50)

Premio: 50\$000 réis

Um diploma ao creador

Estes cavallos são apresentados montados e o Jury aprecial-os-ha, a passo, a trote e a galope.

IV — Grande prova militar nacional

Premios: de S. M. El-Rei, um objecto d'arte, e 650\$000 réis

Para officiaes e aspirantes a official montados em cavallos ou eguas com praça assente no exercito.

Uniforme de exercicio com espada.

12 obstaculos. — Altura maxima, 1^m,10.

Handicap sobre muro e barra a 1^m,0.

Os cavallos vencedores do terceiro percurso do concurso hippico nacional de 1907, ou do campeonato do cavallo de guerra, terão o *handicap* de 0^m,10 sobre muro e barra a 1^m.

Para os vencedores de 2 d'aquellas provas será o *handicap* de 0^m,2.

1.º premio de S. M. El-Rei e	300.000 réis
2.º » um arreio completo e	150.000 »
3.º »	100.000 »
4.º »	50.000 »
5.º »	50.000 »

Inscrição, 2\$000 réis

2.º dia - 18 de maio

I — Ensaio

CIVIL-MILITAR

Premios: 150\$000 réis

Para cavallos ou eguas de toda a procedencia, que nunca tenham entrado em qualquer concurso hippico official.

Vestuario dos concorrentes. — Officiaes: uniforme de passeio

sem espada; civis: sobrecasaca encarnada, calção branco, botas pretas, chapéu alto ou toque de caça.

8 obstaculos com valla — Altura maxima, 1^m,00.

1.º premio	90.000 réis
2.º »	40.000 »
3.º »	20.000 »

e tres laços

II — Apresentação de cavallos ou eguas de qualquer edade, raça e procedencia (Altura minima, 1^m,55)

Premio: 50\$000 réis

Estes cavallos são apresentados ao Jury como os do dia anterior.

III — Grande Premio de Lisboa

CIVIL-MILITAR

Premios: 1:200\$000 réis

Cavallos ou eguas de toda a procedencia.

14 obstaculos — Altura maxima, 1^m,40.

Handicap sobre muro e barra a 1^m.

Os cavallos que tenham ganho em premios somma superior a 600.000 réis, terão *handicap* de 0^m,20.

Vestuario dos concorrentes. — Officiaes: uniforme de passeio sem espada; para os civis: sobrecasaca encarnada, etc.

1.º premio Objecto d'arte de S. M. a Rainha e . .	600.000 réis
2.º »	300.000 »
3.º »	100.000 »
4.º »	75.000 »
5.º »	50.000 »
6.º »	25.000 »
7.º »	25.000 »
8.º »	25.000 »

e tres laços

Inscrição, 5\$000 réis

No proximo numero daremos o final d'este programma, referente aos dias 20 e 23 de maio, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

PEUGEOT

BICYCLETES

GAZA VICTORIA

Armando Crespo & C.^{ia}

Rua do Crucifixo, 112 e 114

NAUTICA

Na Real Associação Naval e no Real Club Naval de Lisboa, teem continuado os treinos para a regata de 6 de junho.

Na corrida da *Taça Lisboa* tomam sómente parte as duas aggremações mencionadas, e n'outras é certa a comparea d'uma tripulação do Porto e de duas da Figueira.

Pensa-se tambem n'uma corrida escolar.

Brevemente encetaremos a publicação d'um interessante estudo sobre remo, devido ao trabalho d'um dos mais competentes amadores do genero.

• O R. C. N. L. realisou no domingo, 2, um passeio em barcos de remos á Cruz Quebrada, em que tomaram parte cinco *inriggers* e um *out-rigger*.

Corrida de Maratona

9 de maio

Foi marcada a partida d'esta prova pedestre por nós promovida, ás 4 horas e 15 minutos da tarde, do Arco do Ramalhão (Cintra).



O ARCO DO RAMALHÃO

Ponto de partida da «Maratona» do «Tiro e Sports», vendo-se á esquerda junto do poste com as placas da U. V. P. o sr. Falcão Rodrigues, delegado do jury em Cintra
Cliché de José da Costa Lopes, amd.

Aggregações inscriptas: Atheneu Commercial e Velo Club de Lisboa.

No proximo numero faremos a descripção do que foi este importante concurso.



O sôco americano

(2.^a serie)

O Treino

II

O *boxeur* que se treina deve fazer uma vida muito regular. Estar ao ar livre o mais tempo possível, fazer alguns exercicios physicos. Deve andar durante uma hora a passo accelerado e augmentar a velocidade gradualmente, de modo que faça os ultimos 100 metros o mais depressa que lhe fôr possível. Deve tambem vestir n'esta occasião um fato grosso para provocar a transpiração e evitar assim que engorde.

Os exercicios a fazer são:

A gymnastica sueca, altêres, saltar á corda, e o *punching-ball* que é o apparelho mais característico do treino.

O *boxeur* deve desenvolver bem os musculos das costas, dos rins e do abdomen.

Exercicios de gymnastica:

1.^o Com as pernas afastadas, collocar as mãos atraz da cabeça e fazer flexões lateraes para a direita e para a esquerda, depois para deante e para traz.

2.^o Deitar-se de costas, os braços cruzados, levantar as pernas, juntas e estendidas, acima da cabeça.

3.^o Deitar se de costas, estendidos os braços para traz, levantar o busto lentamente até que as mãos toquem nas pontas dos pés.

O *boxeur* deve desenvolver mais os musculos das costas que os peitoraes, pois a força do sôco vem dos dorsaes e não dos peitoraes. A gymnastica sueca é optima para o *box*, ella «alonga» os musculos, dá-lhes elasticidade e não os fatiga.

O musculo grosso não serve para um *boxeur*, e os *boxeurs* com *biceps* desenvolvidos em exagero levam bordoada que se fartam. O que se quer é rapidez em *box*. A mão aponta, o hombro dá o murro.

Os alteres devem ter $\frac{1}{2}$ kilo o maximo e é preciso saber servir-se d'elles. O *punching-ball* que era de diversas fórmas e com elasticos passou já. O que se usa em geral é o que tem a fórmula de uma péra. Pendura-se d'uma plataforma por uma corda que tenha 15 centímetros de comprimento, e de modo que o centro do balão fique á altura dos olhos do *boxeur*. Este deve estar em guarda e ensaiar primeiro os «directos». Não deve estar nem longe nem perto do *punching ball*, mas a uma distancia tal que lhe permita bater no balão naturalmente. E' preciso bater no balão um pouco acima do centro, d'outro modo este exercicio de nada serve.

O melhor movimento é o *tattoo*, que se faz de perto, os pés na mesma linha, e consiste em bater no balão continuamente ora d'um ora d'outro braço, mas com rapidez, para traz ou para deante. O *punching-ball* dá rapidez de movimentos e golpe de vista.

Saltar á corda faz immenso bem ás pernas, o que é indispensavel no *box americano* que é todo movimentado.

Não se deve saltar á corda a pés juntos, mas sim ora um pé, ora outro.

Por ultimo, diremos que um sacco cheio de areia é admiravel para firmar os sôcos e é o complemento de todo o exercicio.

LEOPOLDO NASCIMENTO DE LVS.



ATHLETICA

Sarau na «Illustração Portuguesa»

Despedida de Manuel da Silveira

O grande athleta de fama mundial, resolveu ceder o logar aos novos, sendo essa sua resolução pretexto para uma interessante festa no salão do nosso collega a *Illustração Portuguesa* no dia I do corrente, a qual decorreu muito animada.

O sr. dr. José Pontes, após algumas palavras apropriadas, fez a apresentação dos amadores que iam tomar parte no sarau.

Além de Manuel da Silveira, que fez alguns levantamentos de pesos, trabalharam os srs. Guilherme Salgado e Octavio Bobone em *ju-jitsu*; José Dieguez e Antonio Pereira em exercicios de força; Cesar de Mello e Bobone em lucta.

Todos os amadores foram muito applaudidos.

ROYAL HOTEL **MONT'ESTORIL**
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

FOOT-BALL

Conselhos praticos aos principiantes

(5.ª serie)

O cargo de capitão

II

4.º — *O capitão não deve preocupar-se com a critica aos seus actos.* Por exemplo: chegado o intervalo de meio jogo e não tendo havido *goals* de parte a parte, reconhecendo de resto o capitão que o seu grupo é superior ao adversario, e tendo notado que os seus *forwards* não estavam combinando bem o jogo, resolve mudar uma *meia ponta* para a *ponta* respectiva porque aquella estava fazendo mal as passagens, estragando assim o jogo dos *forwards*; por esta mudança foi melhorado o jogo e o desafio vencido. Mas pôde acontecer que aquella alteração dê peor resultado do que antes d'ella, mas este risco deve tomar-se especialmente quando o grupo contrario é mais fraco. Um bom capitão nunca hesita na mudança no caso referido, preocupando-se pouco com o que a censura possa pensar d'elle; elle deve fazer o que pensa ser o melhor, e se não é bem succedido, resta-lhe o prazer de pensar que procedeu d'accordo com os verdadeiros interesses do seu grupo, e seguiu aquillo que o seu entendimento lhe indicou; se é bem succedido, nada tem a receiar porque ninguém critica o successo.

Pelo contrario, um capitão indifferente, no caso citado, deixaria continuar o desafio como até alli, sem fazer qualquer alteração nos logares dos jogadores, porque assim nenhuma censura lhe poderia ser feita visto que deixou os jogadores nos logares em que estavam consagrados no seu club; mas a verdade é que para se salvar do risco da censura, não olhou aos interesses do seu grupo. O desafio ficou empatado e ninguém tem que fallar, e elle deixa o campo, certo de que ninguém o pôde censurar. N'este caso, um bom capitão, é verdade que corre o risco de se enganar, mas em regra tem como recompensa a victoria do seu grupo.

(Continúa.)

C. VILLAR.

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



Educação physica escolar

Instrucções sobre a organisação do concurso desportivo inter-escolar

(Continuação)

IV. Premios — Os premios devem expôr-se ao publico, em qualquer *vitrine* da Baixa, até ao primeiro dia das provas. Em seguida, numeram-se os premios das *equipas* (excepto as Taças) e os individuaes, empacotando-se bem, com o numero respectivo exteriormente.

D'esta fórma, conhecidos os numeros dos premios e os dos concorrentes vencedores, rapidamente se faz a distribuição findas todas as provas do ultimo dia, no campo ou em qualquer outro local.

Taças — São tres as Taças a conceder: a *Taça da Camara Municipal*, a *Taça Academica* e a *Taça da lucha de tracção*.

A *Taça da Camara Municipal* e a *Taça Academica* são concedidas, a primeira á Escola de Lisboa e a segunda ao Lyceu Central, concorrente que menor numero de pontos obtiver, segundo a ordem das suas *equipas*, nas provas que lhes foram assignaladas no Regulamento. Um exemplo melhor explica a fórma de proceder.

I. Prova — Lançamento do pêso

CONCORRENTES	Escolas	Numeros	Maximo atingido	ORDEM			
				Individual (pontos)	Equipas (pontos)	Equipas	
						Taça Municipal	Taça Academica
Evora	3 6	6 ^m .80 7 ^m .84	11 9	20	✱	4	
Porto	18 21	5 ^m .85 8 ^m .99	12 2	14	✱	3	
Real Collegio Militar	25 35	8 ^m .30 8 ^m .38	7 5	12	3	✱	
Escola Academica	57 58	8 ^m .71 7 ^m .45	4 10	14	4	✱	
Camões	64 75	8 ^m .37 8 ^m .73	6 3	9	2	2	
Passos Manuel	93 116	9 ^m .23 8 ^m .30	1 7	8	1	1	

Taça Academica

Vencedor em 1909 — Lyceu Passos Manuel

LYCEUS	Nomes	Nume dos concorrentes	PONTOS POR LYCEUS (ORDEM)					TOTAL	Ordem dos lyceus
			Provas						
			1.ª Lançar peso	7.ª Salto á vara	12.ª Salto em c.mp.	14.ª Salto em altura	16.ª Corrida de resist		
Evora (9)	1-2-3-4-5 6-7-9-10	4	3	1	4	3	15	3	
Porto (9)	12-13-15-16-17 18-19-0-21	3	3	4	3	4	17	4	
Camões (10)	61-66-67-68-73 75-78-72-82-84	2	1	3	2	2	10	2	
P. Man. (11)	87-89-91-93-96 99-105-107-116 117-118	1	2	2	1	1	7	1	
Coefficientes		4	3	2	1	5			

Nota. — Havendo empate multiplicar os pontos (ordem) das provas dos lyceus empatados pelos coefficients respectivos e sommar.

As duas Taças ficam definitivamente na posse das Escolas que as vencerem em tres annos successivos ou interrompidos.

A *Taça da lucha de tracção* é concedida á Escola cuja *equipe* de tracção for classificada em primeiro logar; a posse definitiva obtem-se como as anteriores.

(Continúa.)

FONTOURA DA COSTA.



CHRONICA

Poucas palavras merece a corrida de 25 de abril. E foi pena que tivesse tal resultado, porque estava superiormente organizada, justo é dizel-o. Menos na parte respeitante a touros, que eram do dr. Affonso de Sousa... E não é preciso pôr mais na carta!

Machaquito, conforme poude, lá conseguiu salvar-se do *desastre*, mas não sem que soffresse uma colhida no estomago, que o ia inutilizando para o resto da tarde. Só elle conseguiria tirar o resultado que ainda assim tirou de taes animalejos!

Dos cavalleiros, José Bento pouco fez, não sabendo aproveitar o primeiro touro, o unico a que se podia dar tal nome dos que vinham na corrida; as honras da tarde couberam incontestavelmente a José Casimiro, que teve um trabalho superior no seu primeiro.

Dos bandarilheiros portuguezes, nenhum. *Blanquete*, o excellente peão da *cuadrilla* do espada, foi quem se salientou verdadeiramente com as bandarilhas, agarrando tres pares magnificos.

Na *bréga*, depois de *Machaquito*, que esteve muito diligente, apparecendo em todos os sitios, destacou-se Ribeiro Thomé.

A direcção, acertada.

No domingo, 2 de maio, tivemos touros de Emilio Infante. Muito bem tratados, mas algo deseguaes em corpos, e no respeitante a bravura também deixaram a desejar.

Cavalleiros, foram José Bento de Araujo, Manuel Casimiro, Eduardo de Macedo e Morgado de Covas. Tal programma nunca agrada; pelo contrario, cança o publico vêr nada menos do que seis touros lidados a cavallo! Quando a gente montada se encontra com touros a valer, vá; mas os que lhes foram destinados n'esta tarde, não só estiveram longe de provocar o entusiasmo, como até alguns longe de cumprir!

Morgado de Covas foi o que mais se salientou: teve tres ferros de muito valor; José Bento e Manuel Casimiro estiveram regulares, não podendo fazer mais do que fizeram no intuito de animar a corrida; Eduardo de Macedo, muito diligente, mas o que menos brilhou por lhe terem tocado os peores touros: n'um d'elles nem conseguiu sangrar!

Os espadas, *Revertito* e *Bombita III*, estiveram trabalhadores, arrancando por vezes bastas palmas ao publico.

Revertito teve quatro bellos pares de bandarilhas no 5.º e 7.º, sendo um d'elles de palmo, ao seu estylo, que obrigou o publico a levantar-se e a fazer-lhe uma grande ovação. Com a muleta, regular, sobresahindo entretanto no 7.º, no qual teve alguns passes muito bons.

Bombita III, menos feliz com as bandarilhas, mas em compensação suplantou o seu collega com a lide de muleta que deu ao 5.º, em verdade intelligente, o que lhe proporcionou abundantes palmas.

Da peonagem, couberam as honras da tarde a Jorge Cadete: teve dois pares superiores no 2.º, inclusivé o da gaiola; Manuel dos Santos e Thomé, um par bom de cada; Alfredo dos Santos, muito infeliz.

Na *bréga*, *Revertito* e Thomé.

No dia 6 effectuou-se a corrida promovida a favor das victimas sobreviventes do terramoto do Ribatejo.

Não pudemos assistir, mas constou-nos que foi a melhor da temporada.

No proximo numero dedicaremos algumas linhas a esta corrida, devidas á penna de um distincto aficionado.

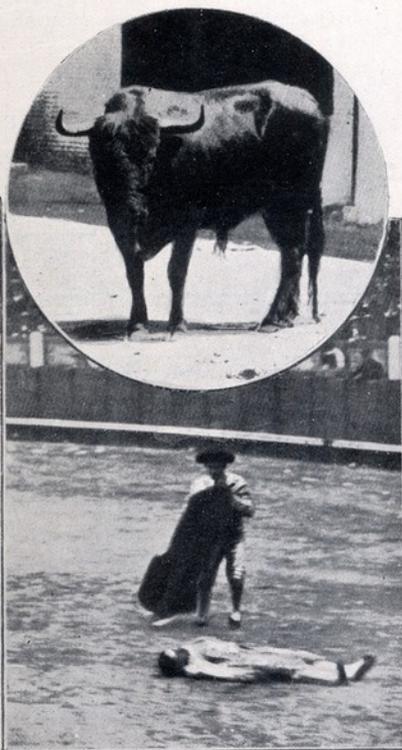
C. A.

Em Madrid

Colhida e morte do bandarilheiro Lagartijilla



FERNANDO ROMERO (LAGARTIJILLA)



APÓS A COLHIDA

Ficou tristemente celebre nas paginas da historia da tauromachia hespanhola, a tarde de 25 de abril de 1909, em Madrid.

Lidavam-se n'essa corrida seis touros da ganaderia da viuva de Concha y Sierra. O ultimo d'elles, de nome «Merino», mal intencionado, que já tinha colhido o espada Rodolfo Gaona, coube depois a Lagartijilla para bandarilhar; este, porém, com tanta infelicidade se desempenhou do encargo que, ao fazer uma sahida, foi alcançado pelo animal, sendo derrubado e soffrendo uma terrivel cornada no peito, de tal gravidade, que instantes passados exhalava o ultimo suspiro na enfermaria da praça.

O funeral de Lagartijilla realisou-se no dia immediato, sahindo o prestito da capella da mesma praça. O acto revestiu a maior imponencia, formando alas nas ruas da passagem milhares de curiosos.

Que descance em paz o infortunado artista!

FILIGRANAS

Sois bem formosas... sois... e deve ser bem suave
 Despir-vos, oscular vossa pel' de violetas,
 E adormecer co'a boca em vossos seios d'ave :
 — Mas o Amor efemina e corrompe os atletas...
 A's vezes, o desejo em meu peito se enrosca
 E então cubiço as vossas bocas de coral,
 Mas breve caio em mim, pensando na arriosa
 Em que Heracles caiu, vencido por Omphale...
 Não me subjugareis, ó virgens mais graciosas
 Do que as palmas da Eubêa e as galeras antigas :
 Ao vosso amor prefiro as c'roas gloriosas
 Que obtenho ao pugilato e a conduzir quadrigas !
 Embalde desnudaes a graça não vencida
 D'esses corpos em flor com frescuras de pomo :
 Não, não me vencereis, lindas!... a minha vida
 E' lutar no gymnasio e correr no hyppodromo!
 Perdes o tempo, Amor! Com os dardos scintillantes
 Do teu bello carcaz visar meu seio podes:
 Não lograrás cegar meus olhos penetrantes,
 Que distinguem, de Creta, as montanhas de Rhodes...

(Do livro SALOMÉ E OUTROS POEMAS — Os olhos da illusão.)

EUGENIO DE CASTRO.

THEATROS

No théatro **D. Maria** reapareceu a velha peça a *Martyr*, cujo desempenho por parte dos artistas foi em extremo correcto. Esta nova sociedade, tem todo o empenho em *fazer arte*, facto que se ia tornando totalmente desconhecido no nosso *Normal*.

A companhia da notavel actriz italiana Tina di Lorenzo no **D. Amelia** tem continuado a agradar muito. Fallaremos das peças a que assistimos.

A comedia do grande escriptor italiano Roberti Bracco, *Infidèle*, é de uma feitura theatral admiravel. Os diversos caracteres são minuciosamente estudados, como bem se nota nas outras obras de Bracco, que é um analysta perfeito da alma humana!

Esta comedia, tem apenas tres figuras, e n'estas sustentam toda a acção prendendo o publico constantemente.

O desempenho foi correcto.

Tina, no seu papel de *Condessa*, foi um typo de mulher bellamente exposto; assim como o distincto actor Falconi no *gallon ridiculo*, cheio de veia comica.

Carini, no papel de *Conde*, sempre o grande actor fino em scena.

A pequena comedia *Cavallerizza*, agradou; mas é mister notar, que é necessario ser ouvida por bons artistas, senão cahirá por completo.

Tina e Falconi, sempre admiraveis.

A peça *Amanti*, de Donnay, é uma d'estas comedias cheias de espirito francez. Já a ouvimos em francez, em portuguez e finalmente em italiano, por isso comparando, preferimo-la ouvir em francez.

O desempenho foi correcto por parte de Tina e de Carini.

A peça de Gandillot, *Vers l'amour*, é fastidiosa; apenas se poderá ouvir quando tenha um bom desempenho, como aconteceu agora. Tina di Lorenzo representou sempre com a sua fina arte, sendo recebida com applausos.

Na **Trindade** a *Viuva Alegre* é uma das operetas melhores que temos ouvido; como já disse, a musica é inspirada e sobretudo bem escripta. Brevemente teremos o *D. Paschoal*, em festa artistica do barytono Bensaude.

No **Colyseu dos Recreios** a companhia lyrica continua a dar-nos operas por atacado; n'uns ensaios evidentemente feitos é coisa em que se não pensa. D'ahi, operas geralmente mal cantadas. Da *Sonnambula* salvou-se a Galvany. Ainda assim, a *Tosca* tem na sr.^a Topé uma artista bastante apreciavel. Giovachini, apezar de não ter quasi voz, ainda é artista com alma, o que já não é mau...; o tenor, cujo nome não sei, foi um *Cavaradossi*, que cantou a seu modo: despreza o que os auctores das operas esqueceram, abre a bocca, e recebe applausos do publico, o que já é uma consolação.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

Charles Hill

DENTISTA
 Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
 Rua Ivens, 57, 2.^o

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
 de artigos para photographias
 para profissionaes e amadores
 Artigos de superior qualidade
 Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
 VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
 LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas
 Chromo
 Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia,
 tubos
 e solução

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias
 e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-
 forçador, Reductor,
 Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
 biscoitos seccos, bombons-chocolates,
 vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
 cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.^o